

Confira a entrevista com o novo presidente da Comissão de Riscos de Engenharia da Fenseg, Fabio Silva

Entrevista com o novo presidente da Comissão de Riscos de Engenharia da Fenseg, Fabio Silva, sobre os bons números do ramo e as perspectivas para o futuro.

1 - Como o ouvinte pode entender o que são os seguros de riscos de engenharia? Qual a sua importância?

O seguro de Riscos de Engenharia tem por finalidade garantir a indenização contra acidentes de origem súbita e imprevista ocasionados durante a construção de obras civis e/ou a instalação e montagem de equipamentos, como portos, aeroportos, estradas, pontes, edifícios residenciais e obras de infraestrutura em geral. A importância de contratar uma apólice de seguro de riscos de engenharia possibilita ao segurado - **que pode ser o construtor ou o proprietário da obra** - mitigar possíveis prejuízos que podem ocorrer durante a construção de um determinado empreendimento ou durante a instalação e montagem de equipamentos.

2 - Segundo dados da SUSEP, este ramo cresceu 14,5% até julho de 2018, na mesma comparação do período do ano passado. A que o senhor credita esse bom desempenho?

Apesar da forte redução em investimentos público em obras de infraestrutura, neste período tivemos grandes investimentos privados, principalmente no segmento de energia, com a construção de novas usinas geradoras de energia (térmicas, eólicas, entre outras).

3 - Para 2018, qual o foco do trabalho da Comissão de Riscos de Engenharia da FenSeg para ajudar na recuperação deste ramo de seguros? Há uma mensagem de otimismo?

Sim, estamos muito otimistas após estes anos de retração nos investimentos em infraestrutura. A expectativa é que os investimentos públicos retomem a partir do próximo ano, e da mesma forma, esperamos mais investimentos privados, especialmente de empresas multinacionais. O foco do trabalho da Comissão é dar continuidade aos estudos em andamento, ou seja, manter o que temos realizado, e desenvolver novos estudos através dos Grupos de Trabalho que objetivam auxiliar o mercado segurador, os corretores de seguros e os clientes. Além dos estudos, estaremos programando a realização de eventos e workshops para debater os temas de relevância para o seguimento.

Fonte: [CNSeg](#), em 24.09.2018.